

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08/05/2017

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que todos ficassem em pé e fizessem a oração do Pai Nosso. Continuando pediu que fosse realizada a leitura do Expediente, encaminhando o Projeto de Lei nº 766/2017 e Projeto de Lei Legislativo nº 03/2017 para as comissões competentes para emissão de parecer no prazo regimental. Prosseguindo solicitou que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. Continuando, cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que assim o fizesse por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador José Mauricio Carrara relatou que o Secretário de Obras arrumou a estrada do trevo da Marcelândia até Terra Nova do Norte devido a realização da festa na Comunidade Cruzeiro onde estavam presentes o Doutor Onu e o prefeito de Colíder onde parabenizaram o trabalho realizado pela prefeita junto a secretaria. Disse que hoje passará um projeto para aprovação de contrato de mais uma enfermeira que deverá fazer os plantões, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Roberto Rodrigues da Silva comunicou que hoje havia uma pessoa vendendo placas de numeração para as residências e comércio no valor de quarenta e cinco reais e sessenta reais e este fato gerou várias críticas da população, sendo que o secretário do departamento de água Armando demorou uns cinco meses para regularizar toda essa situação com os números e foi um Projeto de dois anos atrás. Afirmou que não sabe quem autorizou essa pessoa a realizar esse trabalho afirmando ser um absurdo. Pediu ao Presidente que entrasse em contato com o Secretário de Obras para realizar o conserto do caminhão pipa, haja visto que a população logo deverá começar a cobrar que as ruas sejam molhadas, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão mencionou que logo de manhã recebeu duas ligações onde perguntaram a ele o motivo de existir uma pessoa vendendo numeração de residência e que não correspondia com o número real da casa, rapidamente dirigiu-se a prefeitura onde foi atendido pela gestora e mandou imediatamente cancelar a venda das placas. Afirmou que nenhum dos vereadores estavam sabendo deste fato e infelizmente algumas pessoas chegaram a comprar porque o vendedor apresentava a assinatura do secretário da administração Nadai, reclamou afirmando que levou cinco meses para conseguirem arrumar a numeração correta nos talões de água. Disse que existe funcionário que não “engole” alguns vereadores e não respeita sua autoridade, contudo foram eleitos pelo povo e representam essa população. Explicou que será votado um projeto de lei onde abre um crédito de cinquenta e dois mil reais para o Executivo e que provavelmente o povo irá falar que todos os vereadores defendem a gestão, mas disse que hoje não há mais adversários políticos porque mesmo tendo a maioria dos votos todos devem analisar e ajudar na gestão, e se reprovarem o projeto dois ou três pais de família irão ficar sem receber pelo serviço já prestado, e o Projeto está remanejamento esse recurso de um setor para outro. Expressou sua preocupação com a gestão atual porque quando o ex prefeito Doro entregou a prefeitura já estava no limite, já havia concursado quem deveria, contudo com a vitória da prefeita Terezinha ela também tinha seus compromissos com os seus eleitores e ela amparou essas pessoas e não vai ser por esse motivo que irá ficar fazendo oposição, concorda que a folha de pagamento está encharcada mas confia que com o tempo a gestora irá corrigir este problema. Abordou o problema do fornecimento de água que é um dos mais sérios no momento além da saúde, disse que hoje o Hospital Regional de Sinop fechou e vê que existe um Projeto para contratar mais uma enfermeira no município que é a necessidade da população no momento. Manifestou sua vontade que é a de vender a Horta Comunitária onde conseguirão por volta de quatrocentos mil reais e aplicar esse recurso na saúde com a aquisição de um micro ônibus de qualidade para o transporte dos pacientes e a reforma urgente da Escola Branca de Neve, declarou que foi eleito para fazer o bem ao povo e não ficar fazendo oposição a nova gestão. Afirmou que tem dois Projetos de Lei Legislativo para tramitar nesta Casa mas pelo que já percebeu serão barrados. Relatou uma situação de um senhor idoso que reside na Coloniza e hoje proibiram de transportar esse senhor no ônibus da escola que passa defronte sua casa com bancos vazios e também é o caso dos que residem na Comunidade Colidinha. Gostaria do apoio dos vereadores para fazer o transporte de pessoas que necessitam de tratamento médico, contudo o presidente afirmou que o advogado da Câmara afirmou ser inconstitucional junto com a Secretária da Educação, disse que realizaram esses transporte por dezesseis anos e nunca deu nenhum problema não entende o porquê de hoje ser

errado. Sobre seu outro Projeto disse que logo um salário mínimo chegará a um mil reais e daqui quatro anos em torno de um mil e trezentos reais, afirmou que montou um projeto onde um prefeito não deverá receber mais que doze salários mínimos que é em torno de dezoito mil reais, e para um município do tamanho de Nova Santa Helena está bom demais, o salário do vice-prefeito que não faz nada até seis salários mínimos, e um vereador ganhar até o salário que um professor de nível superior que se empenhou em se formar e hoje um vereador ganha mais e isso não está certo porque ele mesmo tem apenas o quinto ano do ensino fundamental, estarão assim economizando e voltou a pedir o apoio dos vereadores sobre esses projetos, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Pelissari agradeceu o Departamento de Obras que esteve fazendo uma limpeza parcial na Vila Atlântica e aproveitou pediu ao presidente que verificasse a possibilidade de iniciar a molhar as ruas, porque como as máquinas patrularam a poeira fica solta. Sobre a questão da corona aos munícipes com transporte escolar afirmou que acredita que falta bom senso da gestão e dos motoristas e essa questão ainda vai ser discutida e tem certeza que chegarão a uma solução. Teceu comentários sobre sua indicação da reforma da quadra esportiva com recursos adquirido de uma emenda parlamentar e afirmou que vai apresentar um projeto para nomenclatura da quadra. Explicou sobre sua insistência da fabricação do xarope de guaraná. Afirmou que o preço do produto teve uma defasagem, no momento eles tem uma produção de trinta toneladas mas por não ser industrializado acaba perdendo seu poder de venda. Com o beneficiamento e com nota fiscal todos irão ganhar até mesmo a arrecadação do município, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Valdir Brás de Moraes abordou a situação da falta de soro antiofídico no Estado, afirmou que entraram em contato com a ANVISA que em resposta encaminhou um ofício dizendo que conforme a lei 8.890 a descentralização é essencial para os serviços de vigilância sanitária, e que a responsabilidade, controle, fiscalização e medicamentos é local, isto é de cada município. Sendo assim o Secretário da Saúde tem competência para cobrar e intervir diante esta situação junto ao Estado e municípios. Relatou que já confirmou com o secretário o cascalhamento da Estrada São Paulo. Proferiu que a situação do DAE que durante esse ano conseguirão fazer o fornecimento de água na cidade mas que futuramente realmente vai precisar de melhorias para a demanda. Em relação a horta comunitária disse que devem pensar com carinho pois foi construído com recurso próprio e hoje vale mais de trezentos mil reais, várias questões precisam ser resolvidas como o ônibus para a saúde e uma área para implementos do EMBRAPA, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Jorge da Cunha externou sua preocupação sobre a área de saúde do município principalmente a questão do transporte dos pacientes a Cuiabá, e sobre a falta de uma enfermeira concursada pois estão gastando mais de cinco mil reais por mês para que tenha o plantão de uma enfermeira sem contar que as enfermeiras reclamaram que estão sobrecarregadas para realizar suas funções. Pediu a todos os vereadores apoio para que possam estar resolvendo esses problemas juntos aos deputados hoje futuros candidatos. Parabenizou todos os funcionários do município pelos trabalhos prestados e colocou-se à disposição, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Cleyton José Zanatta teceu explicações sobre sua indicação do DAE da Vila Atlântica. Parabenizou a Secretaria de Obras que apesar das dificuldades estão realizando seus trabalhos conforme o possível, e realmente não tem como fazer tudo de uma vez. Sobre a questão do salário dos vereadores afirmou que votou contra o aumento bem como o a criação de decimo terceiro e férias para prefeito e vice pois é ilegal, afirmou que se o Projeto do vereador João, dos subsídios vier a tramitar terá seu total apoio. Afirmou que a questão da água da cidade já apresentou indicação onde em gestão passada foi feito convênio, recursos e nada foi feito. Relatou que estiveram em reunião com a gestora sobre a Horta Comunitária e sempre foi a favor de sua venda, onde só existe prejuízo, disse que já pediu prestação de contas e até hoje não recebeu, existiu empenho onde os peixes foram retirados e não chegaram ao seu destino e chegou a hora de resolver essa questão polêmica e pôr a leilão esta área, isso está em discussão e acha certo que a população esteja na reunião que resolverá essa questão em vez de apenas algumas famílias representar a vontade do povo, porque todos tem o direito de dar sua opinião, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o senhor Presidente **Edivan de Jesus da Silva** proferiu sobre a questão do DAE no município que a dezessete anos é o mesmo e por esse motivo não estão medindo esforços para conseguir recursos para fazer as melhorias necessárias, pois é um investimento muito alto. Sobre a questão dos vendedores ambulantes vê que não é justo essas pessoas chegarem no município e muitas vezes até comprometerem a gestão dizendo que a compra é obrigatória, sendo que nem mesmo pagam imposto como qualquer outro vendedor residente do município, este fato é irregular e apesar de terem apenas dois fiscais de tributos todos podem ajudar,

se virem algum vendedor nas ruas abordando as pessoas automaticamente entrem em contato com um vereador ou ligue para prefeitura. Expressou que vem desenvolvendo seu trabalho com seriedade e compromisso, disse que não tem rabo preso com ninguém, e afirmou que recebeu um certificado de vereador mais atuante no município. Afirmou que um ex vereador do PMDB fez várias citações em denúncias envolvendo trinta e uma pessoas e seu nome não está entre eles. Disse que os projetos onde o advogado emitiu parecer jurídico contrário está a disposição de qualquer interessado, contudo todos sabem que não se pode infringir lei maior estadual ou federal, pessoalmente é a favor do transporte de carona usando da educação e disse que estará convidando a gestora na próxima sessão para uma reunião interna para chegar a uma decisão e se for o caso estarem assinando um termo de compromisso em respaldo desse serviço prestado. Em questão dos subsídios, disse que todos os projetos para seu reajuste sempre votou contra. Disse que o maior câncer que existe neste país não é o salário dos vereadores ou deputados mas a Verba Indenizatória, disse que Verba e salário o gasto com os vereadores deste município nos quatro anos é de novecentos e cinquenta mil reais, e o seu voto sempre foi contrário a esses aumentos, finalizou com outros comentários. Dando continuidade passou para Ordem do dia onde solicitou que fosse realizado a leitura do Projeto de Lei nº 765/2017 aprovada por unanimidade; Indicação nº 17/2017 aprovada por unanimidade; Indicação nº 23/2017 aprovada por unanimidade e Indicação nº 024/2017 aprovada por unanimidade. Observando não haver mais nada a ser tratado na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e dezessete minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 08 de maio de 2017.

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Presidente

JORGE DA CUNHA
Vice-Presidente

RAUL BATISTELLO
1º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA.
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador